

XXIX Reunião Científica Anual da Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-Facial Vila Real, 16 a 18 de março de 2017

CASOS CLÍNICOS

#SPODF-01 Utilização do Pendulum para distalização assimétrica de molares maxilares – Casos clínicos.



Sara Palmares, Mónica Amorim, Carlota Rey-Joly, Carolina Santos, Rui Santos Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Descrição dos casos clínicos: Duas pacientes, com 11 e 13 anos de idade, apresentavam classe II subdivisão devido a assimetria sagital na posição dos molares maxilares. Em ambos os casos foi realizada a distalização molar unilateral com Pendulum previamente à colocação do aparelho fixo bimaxilar.

Discussão: Na presença de linhas dentárias simétricas, a existência de relações molares diferentes à direita e à esquerda pode dever-se a assimetrias molares maxilares, mandibulares, ou uma combinação de ambas. Na presença de uma assimetria sagital da posição dos molares maxilares e, no caso de não ser desejável fazer um tratamento com extrações, é necessário a distalização molar assimétrica ou unilateral. O Pendulum, coadjuvado ou não por uma tração extra-oral, é uma das possibilidades terapêuticas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.199>

#SPODF-02 Arco facial reverso no tratamento da Classe III: descrição de casos clínicos.



Carlota Rey-Joly, Mónica Amorim, Carolina Santos, Sara Palmares, Rui Santos Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Descrição dos casos clínicos: Dois pacientes de 7 e 10 anos de idade foram diagnosticados com Classe III esquelética. Optou-se por uma abordagem terapêutica com recurso a Arco Facial Reverso (AFR).

Discussão: A maioria das classes III esqueléticas deve-se a um défice maxilar, pelo que a abordagem terapêutica interce-
tiva aponta para a protração da maxila. No entanto, a utiliza-
ção comum de máscara facial pode induzir rotações do com-
plexo maxilar, indesejáveis em alguns padrões esqueléticos e
dentários. O arco facial reverso, associado a uma máscara fa-
cial, surge na literatura como alternativa, pela obtenção de
vetores que passam no centro de resistência da maxila.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.200>

#SPODF-03 Arco facial reverso no tratamento da Classe III: descrição de casos clínicos.



Francisco Vale, Luísa Maló, Ana Roseiro

Universidade de Coimbra

Descrição dos casos clínicos: A maloclusão de Classe II é uma anomalia esquelética e dentoalveolar que pode levar a alterações estéticas, fonéticas e funcionais. Problemas se-
veros requerem tratamento combinado ortodôntico/cirúrgi-
co com o objetivo de obter um resultado estético, funcional
e psicológico satisfatórios. A cirurgia proporcionará aos pa-
cientes não somente uma oclusão favorável e estável, como
uma mudança significativa do seu perfil. Nos três casos clí-
nicos apresentados, foram tratadas pacientes adultas, com
maloclusão de Classe II hiperdivergentes esqueléticas com
sorriso gengival. Em todos os casos para além de um ade-
quado resultado funcional, houve um ganho importante no
que se refere à estética facial. A cirurgia ortognática, permi-
tiu proporcionar harmonia entre o terço inferior da face e o
restante perfil.

Discussão: O tratamento ortodôntico combinado com ci-
rurgia ortognática possibilita a correção das maloclusões e das
discrepâncias entre os maxilares, permitindo estabelecer re-
sultados funcionais ótimos, bons resultados estéticos e satis-
fazer as expectativas do paciente.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.201>